



**REINGRESSO E  
MUDANÇA DE CURSO**

**2024**

**SOCIOLOGIA**

## CADERNO DE QUESTÕES

### INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Você deverá ter recebido o Caderno com a Proposta de Redação, a Folha de Redação, dois Cadernos de Questões e o Cartão de Respostas com o seu nome, o seu número de inscrição e a modalidade de ingresso. Confira se seus dados no Cartão de Respostas estão corretos e, em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento.
- Verifique se este Caderno contém enunciadas 20 (vinte) questões de múltipla escolha de **SOCIOLOGIA** e se as questões estão legíveis, caso contrário **informe imediatamente ao fiscal**.
- Cada questão proposta apresenta quatro opções de resposta, sendo apenas uma delas a correta. A questão que tiver sem opção assinalada receberá pontuação zero, assim como a que apresentar mais de uma opção assinalada, mesmo que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- O tempo disponível para a realização de todas as provas, incluindo o preenchimento do Cartão de Respostas é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Para escrever a Redação e preencher o Cartão de Respostas, use, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta grossa com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Se você terminar as provas antes de três horas do início das mesmas, entregue também ao fiscal os Cadernos de Questões e o Caderno com a Proposta de Redação.
- Quando terminar, entregue ao fiscal a Folha de Redação, que será desidentificada na sua presença, e o Cartão de Respostas assinado e com a frase abaixo transcrita. A não entrega implicará a sua eliminação no Concurso.

AGUARDE O AVISO PARA INICIAR SUAS PROVAS.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO  
QUADRO “EXAME GRAFOTÉCNICO”

Estar preparado é metade da vitória.

Miguel de Cervantes



**01** Como resultado da racionalização do mundo, o conhecimento científico torna-se a principal referência na análise da realidade.

A respeito da atividade científica, é correto afirmar que:

- (A) O conhecimento científico pode ser considerado uma extensão e comprovação do conhecimento de base religiosa, porém com mais método.
- (B) Seu método se caracteriza, de forma integrada, pelo uso da observação metódica, da acumulação de dados, pela comparação entre fenômenos, pela mensuração e pela experimentação, sendo autocorretivo.
- (C) A ciência busca sempre por verdades absolutas, baseadas em leis, aplicáveis a todos os fenômenos naturais e sociais.
- (D) A validação do conhecimento científico deriva da sua afirmação perante a sociedade em geral.

**02** No tocante ao processo histórico que leva ao surgimento da Sociologia, podemos destacar, EXCETO:

- (A) A contribuição da Revolução Francesa, com suas transformações políticas, jurídicas e sociais.
- (B) O papel da Revolução Industrial com seu impacto no processo econômico e tecnológico da sociedade.
- (C) As mudanças ocorridas no âmbito religioso, a partir do conflito entre católicos e protestantes na França no Século XVI.
- (D) A transformação operada pelas Revoluções Científicas (Renascimento e Iluminismo) no pensamento humano e no conhecimento da realidade social.

**03** Sendo uma ciência típica das transformações sociais, políticas e culturais da Modernidade, a Sociologia apresenta algumas das seguintes características importantes, EXCETO:

- (A) Com a crescente complexificação da dinâmica social na modernidade, a Sociologia passa por uma importante divisão de trabalho intelectual, especializando-se em distintos campos do conhecimento (Sociologia Urbana, Econômica, Ambiental, Política, etc.).
- (B) Seus métodos de análise científica são variados, indo do positivismo ao marxismo, da fenomenologia à teoria crítica, entre outros.
- (C) Ela é expressão da progressiva expansão da racionalidade científica que passa a dominar a produção de conhecimento sobre a realidade, natural e social, na modernidade.
- (D) Seu objeto principal de estudo são as comunidades humanas que se situam à margem das sociedades mais avançadas do capitalismo contemporâneo.

**04** Dentre os autores que figuram como precursores da Sociologia, o nome de AUGUSTO COMTE ocupa um lugar especial.

Dentre as afirmações a seguir, escolha a que pode ser considerada FALSA sobre a perspectiva adotada pelo autor:

- (A) Não foram as ideias de Comte que influenciaram as palavras Ordem e Progresso, lema da bandeira da República Federativa do Brasil, mas as palavras de Thomas Hobbes, em sua obra "O Leviatã".

- (B) Formulou a frase "Todas as concepções humanas passam por três estádios sucessivos - teológico, metafísico e positivo, com uma velocidade proporcional à velocidade dos fenômenos correspondentes".
- (C) Sua visão positivista dos fatos abandona a consideração das causas dos fenômenos (Deus ou natureza) para pesquisar as leis que regem os fenômenos sociais, a partir da observação empírica destes fenômenos.
- (D) A fase teológica foi vista como uma era na qual o lugar do homem na sociedade e as restrições da sociedade ao homem eram referenciados a Deus. O homem acreditava cegamente em tudo o que lhe foi ensinado pelos seus antepassados. Ele acreditava em um poder sobrenatural. O fetichismo desempenhou um papel significativo durante esse período.

**05** Ciência e Senso-Comum mantêm uma relação que pode ser definida como tensa ou contraditória, em razão do papel que cada conhecimento desempenha na vida social. A respeito, é correto afirmar que:

- (A) Enquanto o senso-comum serve de orientação para a vida cotidiana do indivíduo, o conhecimento científico se aplica somente às grandes questões técnicas e de políticas públicas na sociedade.
- (B) A ciência busca a verdade do mundo, natural e social, ao passo que o senso-comum se contenta em simplesmente reproduzir o conhecimento tradicional de cada sociedade.
- (C) As leis descobertas pela ciência são de alcance universal, tendo um caráter definitivo, imutável, ao contrário do conhecimento de senso-comum, em permanente mutação e evolução.
- (D) O senso-comum é um conhecimento subjetivo, tradicional, acrítico e heterógeno, resultando de várias acumulações de informações provenientes da experiência, sem o apoio em um método coerente; por sua vez, a ciência é objetiva, baseando-se em uma postura de indagação racional e crítica frente à realidade natural e social e ao próprio conhecimento sobre ambas.

**06** O Crime é considerado por Durkheim, na sua análise das "Regras do Método Sociológico" como um fenômeno NORMAL da vida de qualquer sociedade. Escolha, entre as opções abaixo, aquela que é correta, dada pelo autor para justificar essa afirmação:

- (A) Independentemente do tipo de sociedade, a natureza humana é a mesma em todas elas, sendo o crime uma manifestação dessa natureza humana.
- (B) Sendo o crime universal, as sociedades reagem a ele de maneira semelhante, condenando as mesmas transgressões com as mesmas penas, razão para uma ordem jurídica internacional.
- (C) O crime é necessário; está ligado às condições fundamentais de qualquer vida social, mas, precisamente por isso, é útil; porque estas condições de que é solidário são elas mesmas indispensáveis à evolução normal da moral e do direito.
- (D) A pena aplicada ao criminoso é, portanto, inútil do ponto de vista social, pois não elimina a presença do crime na sociedade.

**07** Com base nos elementos do método sociológico proposto por Durkheim, assinale a opção INCORRETA em relação à sua análise do fenômeno do suicídio.

- (A) O estudo do suicídio permitiu a Durkheim demonstrar, que o suicídio é um fenômeno de caráter social, explicado pelo grau de coesão social daqueles que cometem suicídio.
- (B) Nas sociedades de solidariedade orgânica, predomina o suicídio de tipo egoísta, resultado do predomínio da consciência individual nestas sociedades, embora também se manifeste o suicídio anômico.
- (C) O fato social determinante para explicar a variação nas taxas de suicídio seriam os fatores psicológicos daqueles que cometem o suicídio, em especial sua filiação religiosa, seu nível socioeconômico e sua condição familiar.
- (D) O fato social utilizado pelo autor para explicar as taxas relativas de suicídio mais altas entre os fiéis Protestantes é o menor grau de coesão social interna dessa denominação religiosa.

**08** Considerando a importância do fator MORAL para a análise sociológica de Durkheim, é correto afirmar, no que se refere ao fenômeno da ANOMIA, que:

- (A) A anomia é um fenômeno presente em todas as sociedades, independentemente do tipo de solidariedade social vigente em cada uma delas.
- (B) Uma Sociedade pode ser considerada como o resultado do simples somatório dos seus membros, pois ela tem necessidades e vida própria.
- (C) A anomia é fenômeno típico das sociedades de solidariedade orgânica, nas quais o predomínio da consciência individual e o ritmo de mudança da vida social, em razão do seu grau de divisão do trabalho, dificulta a consolidação de regras sociais para a convivência entre seus membros.
- (D) O que é considerado NORMAL e o que é considerado PATOLÓGICO não depende do conteúdo moral da Consciência Coletiva, sendo universal para todas as sociedades.

**09** Com base na análise de Durkheim sobre os fatos sociais, é FALSO afirmar que:

- (A) Os fatos sociais se caracterizam, essencialmente, por sua exterioridade e sua coercitividade em relação à consciência individual.
- (B) Eles são universais, considerando a semelhança do comportamento humano nas sociedades conhecidas pela ciência.
- (C) Somente fatos sociais podem explicar outros fatos sociais, ou seja, as explicações para os fenômenos sociais não se encontram na consciência dos indivíduos, mas na dinâmica da vida social, que tem suas próprias necessidades.
- (D) Para Durkheim, o “Todo é maior que a soma das partes”, significando que o simples somatório de pessoas em um determinado território não basta para formar uma sociedade; são necessárias regras, valores e uma consciência coletiva comum para isso.

**10** Considerado, por Durkheim, como o principal fator de transformação das estruturas sociais, a Divisão Social do Trabalho tem para ele um papel fundamental na sua análise sociológica. Neste sentido, é INCORRETO afirmar que, para este autor:

- (A) Tem como uma de suas principais contribuições o desenvolvimento e o fortalecimento da consciência individual frente à consciência coletiva.

- (B)** Produz uma crescente interdependência funcional entre os membros da sociedade, à medida que vai se expandindo e complexificando, sendo, portanto, maior na solidariedade orgânica do que na solidariedade mecânica.
- (C)** Ela é a grande responsável pelo aumento da produtividade econômica das sociedades ao longo da História, levando Durkheim a concordar com a análise dos economistas clássicos.
- (D)** Sua contribuição moral supera os benefícios econômicos que ela gera, permitindo uma maior integração moral da sociedade, via interdependência funcional de todos entre si, além do desenvolvimento da consciência individual.

**11** Na sua análise sobre o funcionamento do modo de produção capitalista, Marx desenvolveu o conceito de MAIS-VALIA, considerado fundamental para a compreensão do processo de acumulação de capital. A respeito, é INCORRETO afirmar que:

- (A)** A mais-valia corresponde ao trabalho excedente não-pago ao trabalhador durante o processo de produção capitalista.
- (B)** A mais-valia é a base do lucro capitalista, o qual se manifesta após a venda no mercado das mercadorias produzidas, as quais representam a riqueza das sociedades onde vige o modo de produção capitalista.
- (C)** A mais-valia é o pró-labore pago ao capitalista por sua participação na organização e condução do processo de produção no capitalismo, sendo justa remuneração por seu esforço.
- (D)** A mais-valia absoluta expressa a prolongação da jornada de trabalho para além do tempo necessário à reprodução dos valores pagos, como salário, pelo capitalista pelo uso da força de trabalho.

**12** Em seus estudos de economia política, Marx buscou diferenciar sua análise daquela desenvolvida pelos economistas clássicos, como Smith e Ricardo, que naturalizavam as relações de produção típicas do capitalismo.

A respeito da análise de Marx, baseada no materialismo histórico, é correto afirmar que:

- (A)** No capitalismo, Trabalho e Força de Trabalho são conceitos equivalentes, o que permite ao capitalista pagar um preço justo, na forma de salário, aos trabalhadores que emprega na produção.
- (B)** Marx enfatizou o caráter histórico do modo de produção capitalista, mostrando sua evolução desde a Idade Média, suas contradições internas resultantes do conflito entre relações de produção e forças produtivas, e apontando para a possibilidade de superação deste modo de produção por meio de uma revolução comunista.
- (C)** Marx via o comportamento maximizador e utilitário dos indivíduos na sociedade capitalista como expressão de uma natureza humana egoísta e voltada somente para a busca do bem-estar individual.
- (D)** Marx não viu nenhuma contribuição significativa da burguesia e do capitalismo para o avanço da humanidade, procurando mostrar a necessidade urgente de superação deste modo de produção para eliminar suas contradições.

**13** O processo de reprodução da sociedade capitalista, ainda que essencialmente baseado na propriedade privada dos meios de produção e seus efeitos sociais, depende da contribuição de outros fatores para se efetivar adequadamente. A respeito, é INCORRETO afirmar que:

- (A) A presença do Estado tem por função principal atender às necessidades de conjunto da classe dominante, a burguesia, garantindo que, no limite, garantindo a paz social.
- (B) O papel da ideologia da classe dominante é um fator importante nesse processo, ao buscar garantir a adesão da classe trabalhadora aos princípios e interesses da burguesia, apresentados como de interesse geral da sociedade.
- (C) A luta de classes entre burguesia e proletariado se manifesta no plano econômico, no plano político e no plano ideológico, de forma aberta ou disfarçada, sendo elemento central da dinâmica das sociedades capitalistas.
- (D) A superestrutura política, ideológica e jurídica determina as características da infraestrutura econômica definindo seus limites, embora possa também ser determinada por esta secundariamente.

**14** Classes sociais e lutas de classe são conceitos centrais na análise marxista da existência da desigualdade social. Nesse sentido, é correto dizer que:

- (A) As classes não têm uma existência real, objetiva, sendo, na verdade, um suporte heurístico na análise marxista sobre a dinâmica das sociedades capitalistas.
- (B) As diferentes formas de propriedade existentes na sociedade capitalista expressam outras tantas possibilidades de agrupamento de seus detentores em classes sociais, como também sugeriu Max Weber.
- (C) Um mesmo indivíduo pode pertencer a diferentes classes sociais, dependendo da origem da sua renda e do seu padrão de consumo.
- (D) A classe dominante em cada sociedade, proprietária dos meios de produção, fará o que estiver ao seu alcance para garantir a reprodução das condições sociais que favorecem sua dominação, utilizando-se do seu poder econômico, político, ideológico e jurídico com esta finalidade.

**15** Marx afirmava, em sua crítica a Feuerbach, que “a natureza humana é o conjunto das relações sociais” (“Teses sobre Feuerbach”). Essa afirmação expressa uma interpretação fundamental para Marx, sendo INCORRETO afirmar que:

- (A) Não existe uma natureza humana transcendente e a-histórica, pois o que se denomina de “natureza humana” expressa a inserção do indivíduo no conjunto das relações sociais em que vive.
- (B) Alguns traços desta natureza são comuns a indivíduos pertencentes a diferentes sociedades ou períodos históricos, permitindo falarmos de humanidade em termos qualitativos e não somente quantitativos.
- (C) O maior ou menor “êxito” material dos indivíduos não é uma resultante do mérito individual e do esforço dos membros da sociedade, mas o produto das condições sociais e históricas relacionadas ao processo de produção da vida material, ou seja, das relações de produção social, em especial da propriedade privada dos meios de produção.
- (D) Atribuir à natureza humana as diversas manifestações de desigualdade social existentes ao longo da história humana, é contribuir para a justificação e perpetuação dessas desigualdades no presente e no futuro.

**16** Na sua tipologia da Ação Social, Weber destaca quatro tipos-ideais de ação. Assinale a opção correta a respeito:

- (A) A ação racional a valores é a que melhor expressa, para o autor, o tipo-ideal dominante de ação nas sociedades contemporâneas racionalizadas.
- (B) A ação racional a fins é o tipo-ideal de ação social hegemônico nestas sociedades, em razão do crescente predomínio da esfera econômica na vida social.
- (C) A ação afetiva tende a desaparecer com a racionalização crescente das sociedades na modernidade.
- (D) A ação tradicional somente se manifesta nas sociedades tradicionais que não passaram pelo processo de racionalização crescente da sua dinâmica social.

**17** Legalidade e Legitimidade são conceitos importantes com os quais Weber analisa o fenômeno da dominação social, presente em todas as sociedades. A respeito, é INCORRETO afirmar que:

- (A) Legalidade e Legitimidade são conceitos intercambiáveis na análise de Weber, tendo, no fundo, o mesmo significado.
- (B) Toda dominação social demanda, além do recurso a alguma forma de legalidade, também a presença da legitimidade aos olhos daqueles sobre os quais ela é exercida.
- (C) A legitimidade na Dominação Legal-Racional é diferente daquela presente na Dominação Tradicional, pois, no primeiro caso, ela depende do respeito às normas jurídicas que legitimam a dominação, enquanto que, no segundo caso, ela decorre da vontade do Senhor, reconhecida como válida pelos membros da sociedade.
- (D) A Dominação Carismática estabelece sua própria legalidade e legitimidade, pois ela representa uma ruptura com a forma de dominação vigente, qualquer que seja ela, instaurando uma nova forma e novos critérios de legalidade/legitimidade.

**18** Um dos processos sociais e históricos mais significativos analisados por Weber foi o processo de racionalização das estruturas sociais e da cultura nas sociedades ocidentais, a partir dos Séculos XVI-XVII em diante. Em relação a este processo, é INCORRETO sustentar que:

- (A) Se o processo de racionalização teve importante influência da Ética Protestante, em particular a Ética Calvinista, para o seu desenvolvimento, ela perde suas bases religiosas e passa a existir como uma dinâmica de caráter secular.
- (B) A “ação racional orientada a valores” torna-se o padrão principal da ação social nas sociedades modernas, razão pela qual existe um recrudescimento da atividade religiosa no mundo.
- (C) Ela confere às diferentes esferas da vida social uma legalidade própria, uma coerência interna, sem depender dos postulados de cunho religioso/metafísico anteriormente utilizados para explicar o funcionamento do mundo.
- (D) O desencantamento do mundo que a acompanha é resultado da progressiva perda de fundamentação religiosa e metafísica das formas modernas de vida, com a crescente centralidade da ciência e da técnica no controle do mundo.



**19** A elaboração de tipos-ideais é um componente fundamental na Metodologia das Ciências Sociais proposta por Weber. Neste sentido, é correto argumentar que:

- (A) O tipo-ideal traduz, como uma fotografia, os elementos fundamentais de um fenômeno existente na realidade social, sendo uma expressão adequada dessa realidade.
- (B) Uma vez formulado, o tipo-ideal deve ser utilizado por todo e qualquer pesquisador de um determinado objeto/fenômeno da realidade social, invariavelmente.
- (C) Sua elaboração decorre da infinita complexidade da realidade social, sendo o instrumento que permite ao pesquisador, com base em valores e interesses subjetivos próprios, delimitar um objeto de pesquisa e proceder a seu estudo e análise.
- (D) Um mesmo fenômeno não admite a formulação de mais do que um tipo-ideal, de forma a permitir sua verificabilidade pelos membros da comunidade científica.

**20** Em contraposição à perspectiva de análise proposta por Durkheim e Marx, de cunho coletivista em termos metodológicos, Weber vai acentuar o caráter individualista da sua metodologia, desenvolvendo a Sociologia Compreensiva, para a qual é INCORRETO afirmar que:

- (A) No estudo dos fenômenos sociais o sociólogo deve se abster de presumir a existência prévia de Estruturas Sociais dotadas de um sentido intrínseco, sem considerar aquele que os indivíduos imprimem às suas ações.
- (B) A Sociologia se caracteriza por ser uma ciência voltada para a compreensão interpretativa da ação social e, dessa forma, para a explicação causal do curso por ela adotado e dos efeitos que gera.
- (C) A Sociologia busca estabelecer o sentido da ação formulado pelo agente, sentido que é o responsável pela unidade dos diversos processos de ação, tornando-os compreensíveis.
- (D) O sentido da ação é aquele buscado objetivamente pelo ator, que nem sempre envolve um motivo dado pelo agente como fundamento da sua ação.